



Turma do Bem

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2018

com Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados dos exercícios	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e conselheiros da
Turma do Bem
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Turma do Bem** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Turma do Bem** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nestas áreas, abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

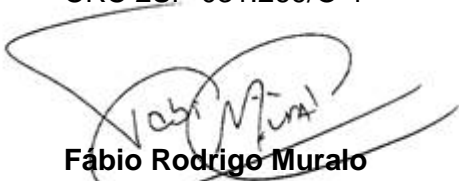
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.043.355	1.115.523
Impostos a recuperar	-	8.326	8.326
Créditos diversos	4	27.252	63.599
Total do ativo circulante		1.078.933	1.187.448
Não circulante			
Imobilizado líquido	5	24.445	10.295
Total do ativo não circulante		24.445	10.295
Total do ativo		1.103.378	1.197.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	6	168.277	208.051
Contas a pagar	7	99.108	34.253
Recursos de projetos em desenvolvimento	8	3.156	3.156
Partes relacionadas	9	183.296	172.184
Total do passivo circulante		453.837	417.644
Não circulante			
Obrigações trabalhistas	6	121.712	210.418
Total do passivo não circulante		121.712	210.418
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	569.681	85.813
Superávit/ (déficit) do exercício		(41.852)	483.868
Total do patrimônio líquido		527.829	569.681
Total do passivo e patrimônio líquido		1.103.378	1.197.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Contribuições e doações	12	2.546.210	2.598.916
(-) Custos operacionais	14	<u>(727.071)</u>	<u>(555.647)</u>
Superavit bruto		1.789.139	2.043.269
Despesas operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	15	(1.706.367)	(1.657.594)
Despesas comerciais	-	(157.898)	(23.469)
Despesas tributárias	-	-	(18.356)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	13.673	154.946
Resultado antes do resultado financeiro		(61.453)	498.796
Receitas financeiras	17	57.457	89.118
Despesas financeiras	17	(37.856)	(104.046)
Superavit/ (déficit) do exercício		(41.852)	483.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superavit/ (déficit) do exercício	(41.852)	483.868
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(41.852)</u>	<u>483.868</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(340.672)	426.485	85.813
Incorporação do superávit do exercício anterior	426.485	(426.485)	-
Superavit do exercício	-	483.868	483.868
Saldos em 31 de dezembro de 2017	85.813	483.868	569.681
Incorporação do superávit do exercício anterior	483.868	(483.868)	-
Déficit do exercício	-	(41.852)	(41.852)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	569.681	(41.852)	527.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Das atividades operacionais			
Superavit/ (déficit) do exercício		(41.852)	483.868
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6	4.664	3.014
Reversão para demandas judiciais	10	-	(30.000)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos			
Estoque		-	33.117
Outros ativos		36.347	(19.681)
(Décrécimo)/ acréscimo em passivos			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		(128.480)	(84.100)
Contas a pagar		64.855	(194.512)
Pagamento de demandas judiciais		-	(30.000)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) das atividades operacionais		(64.466)	161.706
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(18.814)	(4.641)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(18.814)	(4.641)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingressos de empréstimos líquidos de amortização		-	(2.500)
Contas a pagar junto a partes relacionadas		11.112	11.113
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento		11.112	8.613
Aumento líquido/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(72.168)	165.678
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	3	1.115.523	949.845
No final do exercício	3	1.043.355	1.115.523
Aumento líquido/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(72.168)	165.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Turma do Bem é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25/07/2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68., parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela administração em 26 de abril de 2019.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195. da Constituição Federal (CF).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

PIS/ PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

Novas normas, alterações e interpretações de normas

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil

Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 – Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

O novo pronunciamento exige, entre outros, que os arrendatários reconheçam os arrendamentos nos seus balanços patrimoniais, refletindo o seu direito de usar um ativo durante um determinado período e o passivo associado para refletir as obrigações.

Os juros sobre o passivo de arrendamento e a amortização do ativo são reconhecidos na demonstração do resultado de acordo com sua respectiva vida útil.

A Entidade não utiliza de forma substancial, em sua operação, imóveis arrendados de terceiros. Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, os efeitos referentes a aplicação desse pronunciamento não foram razoavelmente estimados.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	1.000	1.000
Bancos conta movimento	15.417	29.436
Aplicações financeiras	1.026.938	1.085.087
Total	1.043.355	1.115.523

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, de operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

4. Créditos diversos

Os créditos diversos encontram-se compostos da seguinte forma:

	2018	2017
Adiantamento de férias	26.370	28.678
Adiantamento a fornecedores	433	34.471
Outros	449	450
Total	27.252	63.599

5. Imobilizado líquido

O ativo imobilizado se encontra composto da seguinte forma:

	% - Taxas médias anuais de depreciação	2018	2017
Equipamentos de informática	20	29.617	23.382
Móveis e utensílios	10	32.472	21.472
Maquinas e equipamentos	10	1.578	-
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
Total		67.807	48.994
Depreciações acumuladas		(43.362)	(38.699)
Imobilizado líquido		24.445	10.295

Resumo da movimentação

	2018	2017
Saldo inicial	10.295	8.668
(+) Adições	18.814	4.641
(-) Depreciações	(4.664)	(3.014)
Total	24.445	10.295

6. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

	2018	2017
Salários	3.768	22.686
INSS	16.959	22.537
Parcelamento INSS (a)	224.360	327.008
FGTS	6.126	438
IRRF	12.012	14.519
Provisão para férias e encargos	26.069	23.380
Outros	695	7.901
Total	289.989	418.469
Circulante	168.277	208.051
Não circulante	121.712	210.418

(a) A Entidade em fevereiro de 2016 efetuou pedido de parcelamento simplificado em 60 parcelas.

A parcela do passivo não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	2018	2017
2019	-	93.843
2020	98.980	93.843
2021	22.732	22.732
Total	121.712	210.418

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

7. Contas a pagar

Referem-se aos valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais e prestação de serviços.

8. Recursos de projetos em desenvolvimento

Referem-se aos recursos recebidos junto à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, mediante o PROAC, para desenvolvimento do projeto denominado “Loca Eu - Palavra de Rainha”.

9. Partes relacionadas

As operações de mútuo mantidas com o administrador da Entidade e empresa ligada possuem vencimento determinado para o decorrer do exercício de 2018 e estão sujeitas a encargos financeiros de 0,60% ao mês, acrescido da atualização pelo IGPM.

Os valores envolvidos podem ser assim apresentados:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fábio Bibancos de Rose	118.762	111.562
Instituto Bibancos de Odontologia Ltda.	64.534	60.622
Total	<u>183.296</u>	<u>172.184</u>

10. Provisão para demandas judiciais

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias e aspectos civis.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e eventuais discussões e riscos ainda não formalizados, a Entidade não constituiu provisão pelo fato de não haver processos classificados com a possibilidade provável de perda, bem como não houveram processos classificados com a possibilidade de perda possível, a fim de serem mencionados nesta nota explicativa

Apresentamos a seguir a composição dos saldos em 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhista	-	-
Depósitos judiciais	-	-

A movimentação da provisão para demandas trabalhistas em 2018 e 2017 pode ser assim apresentada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	-	60.000
(-) Baixa por conclusão do processo	-	(30.000)
(-) Reversão de provisão	-	(30.000)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

11. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos “superavit” ou “deficit” acumulados, respectivamente.

12. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Doações de pessoas físicas	468.552	544.930
Doações de pessoas jurídicas	2.077.658	2.053.986
Venda de bens e serviços	-	-
Total	2.546.210	2.598.916

13. Projetos sociais

Dentista do Bem

Dentista do Bem é o principal projeto da Turma do Bem. Ele conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem, em seus próprios consultórios, crianças e adolescentes de baixa renda entre 11 e 17 anos, proporcionando-lhes tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento é de caráter curativo, preventivo e educativo. A equipe da Turma do Bem faz a ligação entre todos os envolvidos no projeto (o jovem beneficiado, sua família, a escola/instituição, o cirurgião-dentista voluntário) e o acompanhamento dos atendimentos. Atualmente o projeto está em 14 países (Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Portugal).

Sorriso do Bem

Com o objetivo de valorizar a iniciativa, profissionais são escolhidos durante o ano e homenageados pelos trabalhos executados. A valorização promove o incentivo a estes profissionais que, de forma gratuita, executam serviços profissionais até a maioridade da criança.

Apolônia do Bem

O projeto Apolônia do Bem proporciona tratamento odontológico gratuito a mulheres que vivenciaram situações de violência doméstica. As beneficiárias são selecionadas em triagens realizadas pela equipe da Turma do Bem em casas de apoio. O tratamento odontológico é realizado por dentistas credenciados da rede Amil Dental, o Apolônia do Bem não conta com o trabalho de voluntários. Já passaram 600 mulheres pelo projeto Apolônia do Bem.

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

14. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	2018	2017
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(757.071)	(522.530)
Outros custos	-	(33.117)
Total	(757.071)	(555.647)

15. Despesas administrativas, gerais e comerciais

As despesas gerais e administrativas estão representadas da seguinte forma:

	2018	2017
Despesas com pessoal	(1.144.234)	(1.145.938)
Despesas com apoio administrativo	(204.642)	(279.930)
Despesas com a prestação de serviços	(214.916)	(217.652)
Outras despesas	(142.575)	(14.074)
Total	(1.706.367)	(1.657.594)

16. Outras receitas operacionais, líquidas

As outras receitas operacionais estão representadas da seguinte forma:

	2018	2017
Baixa de fornecedores não conciliados	13.673	150.140
Outras receitas	-	4.806
Total	13.673	154.946

17. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	57.457	89.118
Despesas financeiras		
Multas e juros	(17.823)	(60.765)
Variação cambial passiva	(3.411)	(33.387)
Tarifas bancárias	(6.239)	(7.195)
Outras despesas financeiras	(10.383)	(2.699)
Despesas financeiras	(37.856)	(104.046)
Resultado financeiro	19.601	(14.928)

Turma do Bem

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em Reais)

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, outros valores a receber e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sem observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Caixa e equivalentes de caixa são classificados dentro do Nível 2 e o valor justo é informado pelo banco via extratos bancários, que fazem uso de preços de mercados cotados para instrumentos similares. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproxima de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e, portanto, não foi necessária a aplicação de técnicas para mensurá-lo.

A Entidade não possui ativos ou passivos classificados nos Níveis 1 e 3 acima mencionados.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.